



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 54ª Reunião Ordinária

1 No dia dezessete de setembro de dois mil e dezenove, às 16 horas, membros do Conselho reuniram-se
2 na sede administrativa da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, para a 54ª Reunião
3 Ordinária deste Conselho, Gestão 2017/2021 com a seguinte pauta conforme ofício circular nº
4 011/2019-CMDM: 1. Aprovação da ata da 53ª Reunião Ordinária; 2. Informações sobre as Comissões;
5 3. Eleição da Mesa Diretora; 4. Informes. Estavam presentes as/os conselheiras/os: Rosalina Baptista,
6 Antônia Francisca de Araújo, Zilda Maria Cavalarin, Tereza da Silva, Teresa Mendes de Souza,
7 Amanda Gaion Pedro, Natalia Viveiros Machado, Meire Ellen Moreno, Ana Carolina Franzon, Marselle
8 Nobre de Carvalho, Osvaldo de Souza Campos Junior, Leonilda Aparecida. Pires Goulart der
9 Bedrossean, Cassia Munhoz da Silva, Dilcéia Cardoso de Lima, Ana Karina A. Barbosa, Priscila
10 Alexandra Colmiran, Luciana Mazzaroto Negrini, Walter Cortez Mostaço, Maria Angela Santini,
11 Lucimar Rodrigues da Silva, Liange Hiroe Doy, Rosangela Portella Teruel, Juliana Elias Stramandinolli
12 Fernandes e Adriana Gomes Madalozzo. Participaram como convidados/as: Bruna G. Hoffner, do
13 Instituto Médico Legal de Londrina, Jamilly P. Vasconcelos, estagiária do CRAS Oeste B /SMAS, e
14 Flavia Magalhães Ventura, da Câmara Municipal de Londrina. A reunião iniciou com a presidente
15 Rosalina Batista dando boas-vindas a todas. Na sequência colocou em votação a ata da 53ª reunião
16 ordinária, sendo que a conselheira Adriana Gomes Madalozzo, solicitou correção no seu nome e na
17 linha 44 que fala da reunião extraordinária fosse de manhã e não tarde como foi escrito. Após alterações
18 a ata aprovada em unanimidade. A conselheira Meire coloca que há um desfazimento da parte da
19 sociedade civil para uma realização da eleição, pois conforme regimento necessita de quórum. Por falta
20 de quórum, passou-se então para o ponto de pauta dos informes. A Elaine da Secretaria Municipal de
21 Políticas para as Mulheres informa que terá reunião no dia 13/10 com gestores para fazer diagnóstico das
22 políticas públicas sobre as ações que envolvem mulheres com objetivo de atualizar o Plano Municipal.
23 Destacou a importância do plano e o papel das secretarias no que tange ao envolvimento na política para
24 mulheres. A conselheira Amanda fala da importância do envolvimento de todos os gestores, pois é uma
25 política transversal, necessita do entendimento das demais políticas, pois não é competência só da
26 secretaria da mulher. Com relação ao desfazimento da sociedade civil, dona Rosalina coloca que, foi
27 enviado ofício para todos os segmentos da sociedade civil cobrando a participação e que falta
28 compromisso por alguns segmentos. Meire coloca que na segunda e terceira reunião do conselho já não
29 tinha a participação da sociedade civil e que é necessário um trabalho de formiguinha para sensibilizá-
30 los. Destaca que não há possibilidade de eleição sem paridade. Como proposta de encaminhamento
31 entrar em contato com os segmentos da sociedade civil novamente e destacar a importância da
32 representatividade. Marselle coloca sobre a dificuldade de participação da sociedade devido a questão
33 do horário e que estamos há três reuniões sem a participação em massa da sociedade civil e também já
34 enviamos o ofício cobrando, necessita agora tempo para mobilização. Elaine disse que somente duas
35 instituições responderam, sendo Coletivo Feminino e Conselho Regional de Farmácia. Amanda coloca
36 que nesta reunião temos dez representantes da sociedade civil e doze representantes do poder público.
37 Dona Rosalina coloca como proposta que, a mesa diretora atual fique até março/2020 e enquanto isso o
38 conselho fará contato com os representantes faltosos da sociedade civil e depois fazer a eleição
39 complementar da sociedade e a eleição da nova mesa diretora. Proposta aprovada pelas/os
40 conselheiras/os presentes. Tereza coloca isso seria o correto, devido a questão da paridade. Nádia fala
41 que a apresentação de 1/3 de conselheiros corresponde ao total de conselheiros e não por segmentos.
42 Amanda coloca que 1/3 conforme o regimento é representado por segmentos, ou seja, mesma



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 54ª Reunião Ordinária

43 porcentagem de representação para sociedade civil como para poder público. Dona Rosalina coloca que
44 o conselho vai mandar ofício para confirmar o interesse na vaga. Outra situação é também a participação
45 da sociedade civil nas comissões. Nádia coloca sobre a participação nas ações da SMPM e que somente
46 Rosalina e Toninha sempre participam. A importância do trabalho integrado. Marselle fala que as
47 conselheiras têm dificuldade de participar nas comissões devido ao grande número das comissões, por
48 isso que fez como proposta já a diminuição das comissões. A outra coisa é que a sociedade civil tem
49 outras ações que muitas vezes convergem, mas que fazem as divulgações. Meire coloca que não
50 podemos esquecer que a maioria das conselheiras são do sexo feminino e que são responsáveis pelas
51 tarefas domésticas, por isso a dificuldade de participação, fala isso como socióloga. Se quer a
52 participação da sociedade civil consultar os horários das ações antes com as conselheiras e quais ações
53 são realmente eficazes para enfrentamento. Nádia coloca sobre o Programa Juntas Somos Mais que tem
54 o objetivo de levar a informação as mulheres sobre seus direitos. Maria Márcia fala da violência que
55 abrange a questão da saúde da mulher. Que deveria ter palestra sobre a questão do câncer, pois é uma
56 doença que mais mata. Que o câncer humilha as mulheres. Que são milhares de mulheres que
57 necessitam de ajuda. Liange coloca a capacitação que o CAPC está realizando dentro da SMPM. Não
58 estamos fechando os olhos para esta situação, estamos buscando juntos aos grupos a superação. Outro
59 ponto colocado pela Liange é que pode as vezes parecer que a secretaria com esses eventos só que
60 aparecer, mas essas ações têm dado visibilidade para as mulheres sobre aonde procurar ajuda. Ana
61 Carolina lembra a questão histórica do Conselho, a questão da lei que proíbe a questão de gênero nas
62 escolas. Lembra que foi o conselho que esteve na Câmara Municipal e que nem sempre é possível as
63 conselheiras participarem devido questão do horário. Marselle coloca qual é a função de uma
64 conselheira, apesar das dificuldades, é de garantir a rede de proteção a mulher e destaca a importância
65 da fala da conselheira Marcia. Que o espaço do conselho é importantíssimo para discussões como essa
66 trazida pela conselheira Márcia. Relata que quem representa no conselho é a entidade e a pessoa, como
67 exemplo, a UEL participa de várias atividades, a do conselho é uma delas. Nádia coloca que a SMPM
68 tem se reunido a diversos segmentos de mulheres. Sra. Rosalina fala da participação dela como
69 conselheira junto a Secretaria de SMPM. Destaca que ASSEMPA faz parte de três encontros paranaense
70 anualmente para discutir sobre a saúde da mulher e que vai acontecer agora dia 26 e 27/11. Marselle
71 destaca que após a eleição complementar, como proposta, que seja feito uma capacitação para as
72 conselheiras. Ana Carolina informa que Elza Correa também tinha cadeira na reunião da Rede e gostaria
73 de continuar em seu lugar participando, a qual foi aprovado pelas conselheiras presentes. Toninha fala
74 sobre a questão de feminicídio do Cafezal. Tereza coloca sobre o caso do pai que matou o filho, que o
75 conselho deveria fazer uma nota de repúdio para este caso, já que a mídia tem dito que foi um acidente
76 ou convidar os jornalistas para uma capacitação. Sra. Rosalina coloca que estava no ponto de ônibus e
77 uma mulher falando com o companheiro preso, que a mesma estava grávida, e o mesmo achou que tinha
78 um homem ao seu lado e que a senhora pediu para que a dona Rosalina falasse como ele, relata ainda
79 que ele a obriga levar droga para o mesmo. Dona Rosalina fala que seu ex-companheiro falava sobre o
80 caso do pai que matou o filho, relatando que a mulher que seria culpada. Destaca também sobre a
81 questão do racismo, no caso do padrasto que foi acusado por abuso devido a cor, mas que e foi a escola
82 que fez o relatório de acompanhamento da criança que provou o contrário, inocentando o padrasto.
83 Rosalina relata ainda que o município de Londrina é privilegiado por ter uma rede de atendimento.
84 Outro informe que o conselho tinha enviado um ofício para o estado relatando sobre a questão do IML



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 54ª Reunião Ordinária

85 que estava precisando de um 1 técnico de enfermagem e que providenciado este profissional e o mesmo
86 vai começar no IML em janeiro/2020. Tereza fala sobre o dia do lançamento do laço branco no
87 gabinete, que as falas dos homens presentes (vereadores, pastores) veio ao contrario daquilo que
88 realmente gostaríamos que os mesmos representassem. Que é importante chamar os pastores e
89 vereadores para uma capacitação. Liange coloca sobre as mulheres que estavam aplicando golpes nos
90 homens em São Paulo. A Secretaria Nádia fala sobre sua visita em Brasília e que conversou com
91 representantes da Globo e SBT sobre os trabalhos de Londrina e a necessidade dos meios de
92 comunicação se envolverem mais. Elaine fala que recebeu relatório do Conselho Estadual que aconteceu
93 em Guarapuava e vai mandar por e-mail para as conselheiras/os. Também foi colocado pela Lucimar
94 sobre o documento recebido pela Delegada Nívia em relação aos números de feminicídio em Londrina e
95 como estão diferentes dos números repassados pela mesma em reunião do conselho, que os números
96 oficiais informados, em documento pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, Núcleo de Proteção
97 à Criança e ao Adolescente, serão apresentados nesta ata ao invés de alterar a ata anterior. São eles: No
98 ano de 2019 foram 08 casos de mortes contra mulher, sendo 05 feminicídio, 01 homicídio simples com
99 sinais de violência sexual e 02 homicídios qualificados, sendo também com sinais de violência sexual.
100 Nada mais havendo a tratar eu, Lucimar Rodrigues da Silva Alves, 1ª secretária, lavrei a presente ata.